

VALE		GERÊNCIA DE EMERGÊNCIAS PAEBM ITABIRA, ÁGUA LIMPA E CORREGO DO MEIO				
Ata de Reunião						
1	Data de realização:	Local:	Numero da Ata	Ano		
	quinta-feira, 7 de novembro de 2024	ACISB CDL	039	2024		
2	Participantes:	E-mail	Empresa/Autorquia	Assinatura		
2.1	Simone Coelho	simone.coelho1@vale.com	Vale			
	Nathan Arimateia	nathan.arimateia@vale.com	Vale			
2.2	Clarice Dias	clarice.dias@vale.com	Vale			
2.3	Márcia Amorim	marcia.amorim@vale.com	Vale			
2.4	Marco Tulio Simões	marco.tulio.simoes@vale.com	Vale			
2.5	Paulo Costa	paucosta@vale.com	Vale			
2.6	Marco Tulio Queiroz	marco.tulio.queiroz@vale.com	Vale			
2.7	Luis Assis	luisassis@vale.com	Vale			
2.8	Janderson Miranda	janderson.miranda@vale.com	Vale			
2.9	Renata Santos	renata.santos@vale.com	Vale			
2.10	Daniel Prado	daniel.prado@vale.com	Vale			
2.11	Stella Ribeiro	stella.ribeiro@vale.com	Vale			
2.12	Ronaldo Oliveira	ronaldo.oliveira@vale.com	Secretaria de Meio Ambiente de Santa Bárbara			
2.13	Breno Paulo	breno.paulo@vale.com	COMPDEC Santa Bárbara			
2.14	Gustavo Martins	gustavo.martins@vale.com	COMPDEC Santa Bárbara			
2.15	Ivan Carlos	ivan.carlos@vale.com	COMPDEC Santa Bárbara			
3	Pauta:				Quem	Tempo
3.1	Apresentar o status do licenciamento das barragens Porteirinha, Monjolo, Empilhamento Drenado Monjolo e Principal em Santa Bárbara-MG.					
3.2	Apresentar os planos de ação emergencial das barragens Porteirinha, Monjolo, Empilhamento Drenado Monjolo e Principal em Santa Bárbara-MG.					
3.3	Apresentar as ações desenvolvidas em parceria com a defesa civil municipal destinadas a amparar a população direta e indiretamente atingida em caso de qualquer furto.					
3.4	Apresentar a capacidade total das barragens Porteirinha, Monjolo, Empilhamento Drenado Monjolo e Principal e o percentual utilizado.					
3.5	Esclarecimento de dúvidas da comunidade.					
4	Desenvolvimento:					
4.0	A reunião foi iniciada à 15:06 com o Paulo Costa, da equipe de Sustentabilidade, informando sobre a fuga do edifício e apresentando os coordenadores do PAEBM Nathan e Simone.					
4.1	Simone Costa, coordenadora do PAEBM Água Limpa, e Nathan Arimateia, coordenador do PAEBM apresentaram o território de abrangência das minas Água Limpa e Capanema no território do município de Santa Bárbara.					
4.2	Paulo Costa apresentou a pauta e destacando que o evento unificado da Vale tem como objetivo apresentar à população as informações básicas dos planos de ação relacionados às estruturas listadas acima, em atendimento a Lei nº1900/2019 do município de Santa Bárbara.					
4.3	Stella Ribeiro, da equipe de PAEBM, apresentou as principais atividades realizadas com as comunidades localizadas na Zona de Altos salvamento - ZAS da barragem Principal.					
4.4	Márcia Amorim, da equipe de PAEBM, apresentou as principais atividades realizadas com as comunidades localizadas na Zona de Altos salvamento - ZAS das barragens Porteirinha, Monjolo, Empilhamento Drenado Monjolo.					
4.5	Luis Assis, da equipe de Geotecnia, apresentou o conceito de barragens e seus métodos construtivos e alteamentos. Informou que na Vale as barragens são destinadas a contenção e armazenamento de sedimentos, rejeitos e água. Apresentou os métodos de construção e alteamento, sendo eles etapa única, alteamento a jusante, linha de centro e alteamento a montante. Reforçou que, atualmente, a Vale não constrói barragens a montante e que as que já existem estão em processo de descaracterização. Também apresentou o mapa contendo as estruturas barragens Porteirinha, Monjolo e ED Monjolo.					
4.6	Janderson Miranda, da equipe de Geotecnia, apresentou os dados das barragens Porteirinha, Monjolo e ED Monjolo, ambos na mina Água Limpa, quais sejam: localização, finalidade, método construtivo, volume do reservatório atual, altura atual, condição atual e licença ambiental.					
4.7	Marco Tulio Queiroz, da equipe de Geotecnia, apresentou os dados da barragem Principal, na mina Capanema, quais sejam: localização, finalidade, método construtivo, volume do reservatório atual, altura atual, condição atual e licença ambiental. Também abordou sobre a metodologia para delimitação da mancha de inundação, destacando ser uma chuva com tempo de recorrência decamilenar, ou seja, com a probabilidade de ocorrência a cada 10 mil anos. Informou sobre a avaliação da segurança pelo Engenheiro de Registro, externo à equipe da Vale, e o processo para de conformidade emitidos nos documentos DCO e RCO. Também informou sobre o monitoramento geotécnico realizado no Centro de Monitoramento Geotécnico, instrumentação e monitoramento em 24h automática, inspeção quinzenal na estrutura, fator de segurança.					
4.8	Renata Santos, da equipe de Geotecnia, informou sobre a CMG - Sala de Monitoramento, e do monitoramento 24h x 7 dias por semana das estruturas. Apresentou a sala e sua operacionalização responsável por todo o corredor Sudeste. Também apresentou os quantitativos do monitoramento, incluindo as estruturas em descaracterização.					
4.9	Márcia Amorim, da equipe de PAEBM, apresentou o conceito e metodologia para delimitação da mancha de inundação, a diferença de atuação nas Zonas de Autossalvamento - ZAS e Zona de Segurança Secundária - ZSS, os tempo de ação. Apresentou os mapas de inundação das estruturas das barragens Porteirinha, Monjolo, Empilhamento Drenado Monjolo e as comunidades impactadas. Destacou e redimensionamento ED Monjolo em razão dos avanços dos estudos hidrológicos, no que resultou removendo áreas de comunidade e restringindo-se a área operacional da mina.					
4.10	Stella Ribeiro, da equipe de PAEBM, apresentou a ZAS e ZSS da barragem Principal, destacando as comunidades inseridas. Reforçou que a população que está fora dessas zonas estão em locais seguros. Além disso, informou sobre o documento PAEBM, o local de acesso aos PAEBMs da Vale de acesso livre para toda a população. Informou sobre os conteúdos do documento e que nas reuniões públicas são abordados um compilado dos assuntos mais relevantes para a população. Orientou que há documentos específicos para ação por parte dos órgãos. Caracterizou os níveis de alerta de os três níveis de emergências e as ações que devem ser tomadas em cada caso. Informou sobre os sistemas de autoproteção, destacando a sinalização e a sirene e a redundância feita por carro de som. Destacou que existem os					

4.11	Marco Túlio Simões, da equipe do PAEBM, apresentou as placas de emergência: áreas de risco, rota de fuga e ponto de encontro. Destacou que a sinalização foi implantada em conjunto com a defesa civil. Orientou sobre os procedimentos em caso de emergência. Apresentou o mapa geral dos pontos de encontro relacionados às estruturas Porteinha, Monjolo e ED Monjolo e um zoom nas áreas do município de Santa Bárbara.
4.12	Stella Ribeiro, da equipe de PAEBM, apresentou o mapa geral dos pontos de encontro relacionados a barragem Principal e o tempo de chegada da mancha em cada comunidade, sendo o menor tempo 00:32 minutos e o maior, 06:55 horas.
4.13	Um morador não identificado, sobre a mina Capanema, lembrou que na década de 80 e 90 foram lançados rejeitos no rio. Questiona se com a retomada de Capanema se esse impacto voltaria a acontecer. Marco Túlio informou que em Capanema não tem usina, por isso não se rejeito. Que não haverá processamento deste minério nas áreas da Vale.
4.14	Kele Rocha perguntou se a Vale faz assinatura isotópica para identificação de sedimentos em cursos d'água. Marco Túlio Queiroz informou que existem 2 pontos de coleta no córrego das Flexas (avaliar as análises que o meio ambiente e repassar para comunidade)
4.15	Uma servidora pública não identifica, perguntou qual foi a falha de segurança da barragem de Brumadinho e da barragem da Samarco. Qual é a fragilidade no sistema de segurança. Marco Túlio Queiroz informou sobre o que em Brumadinho houve liquefação do material. A barragem que é suscetível a liquefação tem outros tipos de segurança. Isso não acontece na barragem Principal. Outro método de falha pode ser a chuva e o extravasor não suportar e ter o galgamento da água para fora da barragem. Stella Ribeiro complementa que todo o monitoramento e planos de ação do PAEBM só se intensificaram após Brumadinho. A servidora perguntou se os pontos de encontro consideram as barragens de outros empreendimentos. Pois se houver um rompimento conjunto, a inundação de outra barragem pode comprometer o ponto de encontro da Vale. A Stella informa que o dambreak é feita por empreendedor. Marco Túlio informa que utiliza-se a topografia primitiva de uma forma mais conservadora. Disse ainda que a velocidade de Principal não influenciaria na estrutura da Anglo, pois a velocidade que chega é reduzida. A servidora questiona porque a Vale não adota o empilhamento a seco. Marco Túlio informa que Capanema será a seco, assim como o projeto Apolo.
4.16	Um morador não identificado questionou que Brumal está fora da mancha da Vale, mas está dentro da mancha da Anglo. Então se tocar a sirene não se sabe se estão seguros em relação à mancha da Vale, já que estão dentro da mancha da Anglo. Stella informa que os pontos de encontro são por empreendimento. Paulo Costa informa que quando há concomitância da mancha o estudo deve ser realizado em conjunto e as ações também são as mesmas. Em São Gonçalo há esse esta convergência entre Vale e Comig. Disse que a legislação obriga que o som da sirene seja único em MG independente do empreendimento. Marília Amorim reforça que independente onde a pessoa mora é importante observar os elementos de autoproteção.
4.17	Um morador não identificado perguntou qual a data de descaracterização das barragens. Marília informa que hoje o papel de algumas barragens é de contenção de sedimentos.

Um Um Vinicius Contar

Philippe Viana

~~Paulo~~

Osman

~~Paulo~~

~~Paulo~~

Marco Túlio Costa A.

~~Paulo~~

~~Paulo~~

~~Paulo~~

Quetzal de Oliveira Martins

Simone Costa Leite

~~Paulo~~

Amílcar

~~Paulo~~

uu

Paulo Costa